



PAA

Escola Secundária Manuel Cargaleiro

Relatório de avaliação final
2017/2018

**Comunicar é estar no mundo com o mundo.
Cidadania global!**

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	2
2.1 Tipo de atividades realizadas.....	2
2.2 Proponentes envolvidos nas atividades.....	2
2.3 Local de realização das atividades.....	3
2.4 Público-Alvo.....	4
2.5 Contributo para o Projeto Educativo de Escola.....	5
2.6 Avaliação do público-alvo.....	6
2.7 Aspetos positivos e menos positivos.....	6
3. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO REALIZADAS.....	8
4. AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO.....	9
4.1 Público alvo.....	10
4.2 Atividades desenvolvidas.....	11
4.3 Contributo para o projecto Educativo de Escola.....	12
4.4 Avaliação do público-alvo.....	13
4.5 Divulgação das atividades.....	14
4.5 Aspetos positivos e menos positivos.....	14
5. ATIVIDADES ORGANIZADAS PELOS SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE APOIO	15
5.1 Público-alvo e grau de envolvimento.....	15
5.2 Trabalho colaborativo.....	16
5.3 Atividades desenvolvidas.....	17
5.4 Contributo para o Projeto Educativo.....	17
5.5 Monitorização e avaliação.....	18
5.6 Divulgação das actividades desenvolvidas.....	18
5.7 Aspetos positivos e menos positivos.....	18
6. ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PAEE.....	19
7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	20
8. PERSPETIVAS DE ORGANIZAÇÃO DO PAEE PARA 2018/2019.....	22

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo avaliar, numa perspetiva formativa, o grau de execução do Plano Anual de Atividades de Escola (PAAE) 2017/2018 e reporta-se ao período entre setembro de 2017 até 25 de julho de 2018.

Os resultados obtidos baseiam-se na análise de quatro instrumentos de avaliação disponibilizados online: questionário de avaliação das atividades realizadas previstas e não previstas no PAAE (Q1), questionário das atividades não realizadas (Q2), ambos destinados a todos os professores responsáveis pela concretização das atividades propostas, questionário exclusivamente destinado às equipas de projetos de desenvolvimento educativo (Q3) e questionário de avaliação dos serviços e estruturas de apoio (Q4).

A aplicação dos questionários pretendeu dar resposta a questões fundamentais na avaliação do PAA, tais como:

- a caracterização dos responsáveis (coordenadores e professores) quanto à afetação de tempos não letivos para a execução do projeto;
- a execução de atividades em trabalho colaborativo com os grupos de recrutamento, entre projetos e com os diversos serviços ou estruturas;
- as características dos destinatários envolvidos nas atividades promovidas ou projetos desenvolvidos;
- o impacto das atividades ou dos projetos na consecução dos objetivos e metas do Projeto Educativo de Escola (PEE);
- a avaliação indireta dos destinatários das atividades e projetos;
- Os meios de divulgação das actividades realizadas e,
- os aspetos positivos e negativos decorrentes da concretização da atividade e desenvolvimento do projeto.

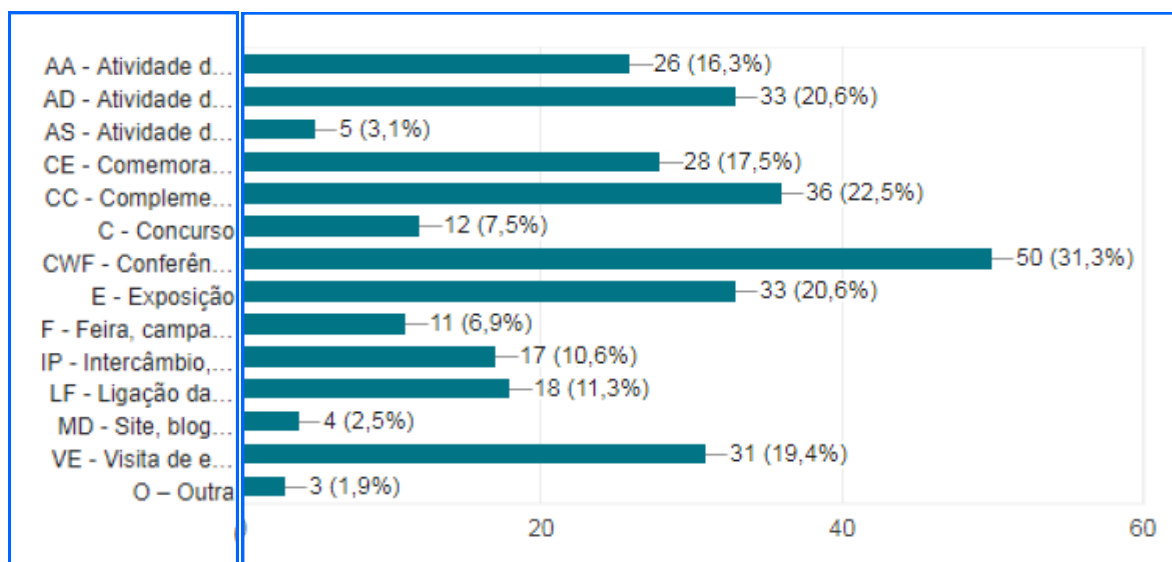
O universo da análise corresponde a 160 respostas ao questionário de realização das atividades previstas e não previstas, mas realizadas (Q1), a 19 respostas ao questionário das atividades não realizadas (Q2), a 25 respostas aos questionários de avaliação de projetos (Q3) e a 6 respostas ao questionário de serviços e estruturas de apoio contemplados no PAA (Q4).

2. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

A presente análise incide em 160 respostas obtidas que correspondem a 80% de atividades previstas no PAA e 20% não previstas mas realizadas. Quanto ao período de realização, a maioria das atividades decorreram durante o primeiro e terceiro período com 40% e 37% de taxa de concretização, respetivamente.

2.1 Tipo de atividades realizadas

Tendo em conta a tipologia definida, constata-se que a maioria das atividades integra-se na tipologia CWF (conferências, palestras e workshops com 50 ocorrências (31,3%). Seguem-se com maior expressividade os seguintes tipos: atividades de complemento de currículo com 36 ocorrências (22,5%), 33 exposições (20,6%) e 31 visitas de estudo (19,4%).



2.2 Proponentes envolvidos nas atividades

Departamentos Curriculares

Constata-se que todos os grupos/departamentos curriculares estiveram envolvidos como proponentes de atividades. Destacam-se com maior número de atividades propostas os seguintes grupos:

Grupo de Recrutamento	Nº de propostas	Grupo de Recrutamento	Nº de propostas
Biologia	30	Geografia	19
Educação Física	29	Português	16
Artes	20	Informática	10

2. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Projetos de Desenvolvimento Educativo

Do envolvimento dos projetos nas atividades propostas e realizadas, destacam-se os seguintes, de acordo com os dados da tabela: Desporto Escolar, Programa Eco-Escolas, Clube Europeu + *Europa* e Programa Programa de Educação para a Saúde (PES).

Projetos	Nº de propostas	%
Desporto Escolar	27	34,6
Eco-Escolas	15	19,2
Clube Europeu +Europa	15	19,2
Programa de Educação para a Saúde (PES)	10	12,8

Estruturas e Serviços

Nesta categoria, destacam-se pelo envolvimento e/ou participação conjunta em atividades realizadas os seguintes: Biblioteca, Direção, SPO (Serviço de Psicologia e Orientação Escolar), Associação de Estudantes, GIS (Gabinete de Intervenção Social) e NEE (Núcleo de Educação Especial).

Estruturas e Serviços	Nº de propostas	%
Biblioteca	30	52,6
Direção	21	36,8
SPO	11	19,3
Associação de Estudantes	11	19,3

2.3 Local de realização das atividades

Os locais de realização de atividades mais frequentes foram os seguintes:

Estruturas e Serviços	Nº de atividades	%
Sala de aula	38	23,9
Biblioteca	31	19,5
Átrio de exposições	31	19,5
Espaço desportivo	27	17,0

2. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

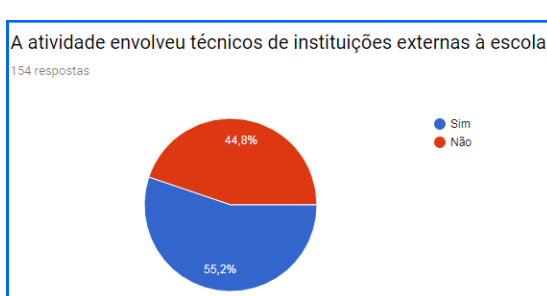
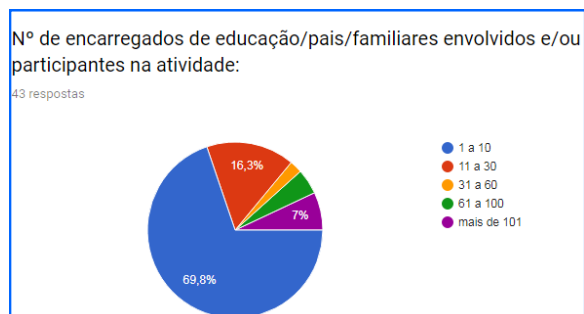
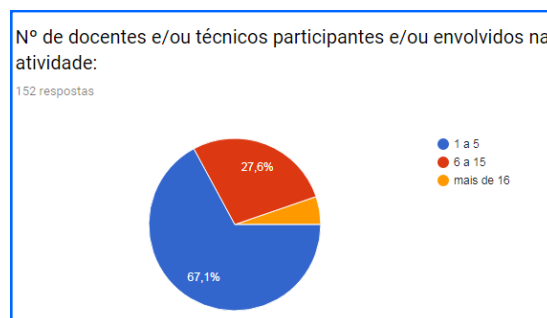
2.4 Público-Alvo

A maioria das atividades realizadas foram destinadas aos alunos, com uma percentagem de 98%. A leitura de respostas quanto aos anos de escolaridade e turmas envolvidas, permite concluir que todas as turmas do ensino básico tiveram uma média de participação superior às do ensino secundário, destacando-se o 7º ano e o 12º ano em cada um dos ciclos de ensino.

Anos	Participação média (%)	Turmas com maior nº de atividades realizadas	Turma com menor nº de atividades realizadas
7º	84,7	7º A	7º C
8º	79,4	8º B e C	8º A
9º	73,5	9º A	9º B e C
10º	48,5	10º A e B	10º I1+I2 e J1+J2
11º	48,0	11º A	11º I
12º	49,2	12º G	12º J1+J2

Das respostas obtidas quanto ao número de alunos envolvidos, conclui-se que a maior percentagem (28,1%) reparte-se pelos intervalos de 61 a 100 e mais de 101 participantes, merecendo ainda destaque o intervalo de 31 a 60 alunos com um valor percentual de 18,3.

Quanto aos docentes e/ou técnicos envolvidos, a maioria das actividades contou com a colaboração de até 5 elementos (67,1%). A participação dos encarregados de educação na maioria das atividades realizadas não ultrapassa os 10 elementos (69,8%). A concretização das atividades contaram ainda com a participação de instituições externas à escola, contabilizadas 55,2% das atividades realizadas. A maior frequência diz respeito às seguintes instituições: Câmara Municipal do Seixal, CLDS 3G Ser Seixal, Associação RATO, Desporto Escolar/várias federações de desporto.



2. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

2.5 Contributo para o Projeto Educativo de Escola

Tendo em conta as metas do PEE, os proponentes consideram que se atingiram as seguintes metas com a realização das actividades, destacando-se com um valor percentual bastante elevado a meta associada à cidadania.

3.1. Promoção do sucesso e qualidade da aprendizagem

O1. Promover o sucesso escolar dos alunos (54%); O2. Promover a inovação pedagógica (37%); O3. Desenvolver o trabalho colaborativo entre os professores (35%).

3.3. Cidadania

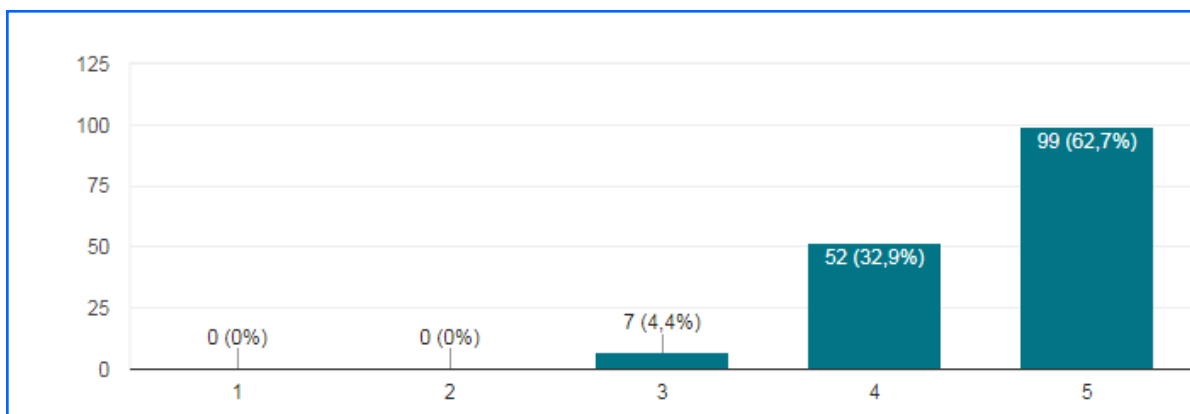
O13. - Promover atitudes, valores e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes, que participam de forma crítica e responsável na sociedade (85%).

3.5. Relações com a comunidade

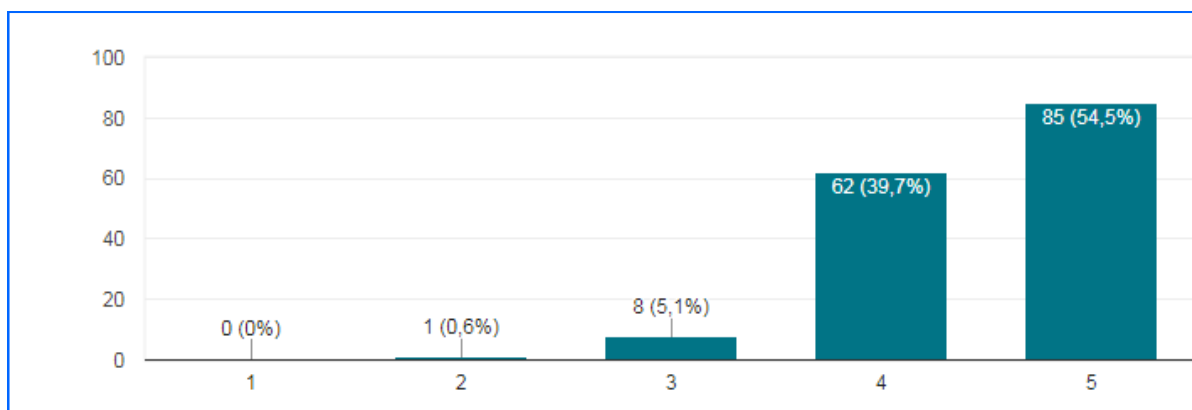
O19. - Intensificar a participação e envolvimento da comunidade educativa na vida da Escola (25%).

O20.—Estabelecer parcerias com instituições locais e instituições do ensino superior (21%)

Quanto à avaliação do global, de acordo com o grau de concretização das metas previstas no PEE, constata-se que 62,7% das respostas revelam uma expectativa máxima de grau 5 e 32,9% de grau 4.



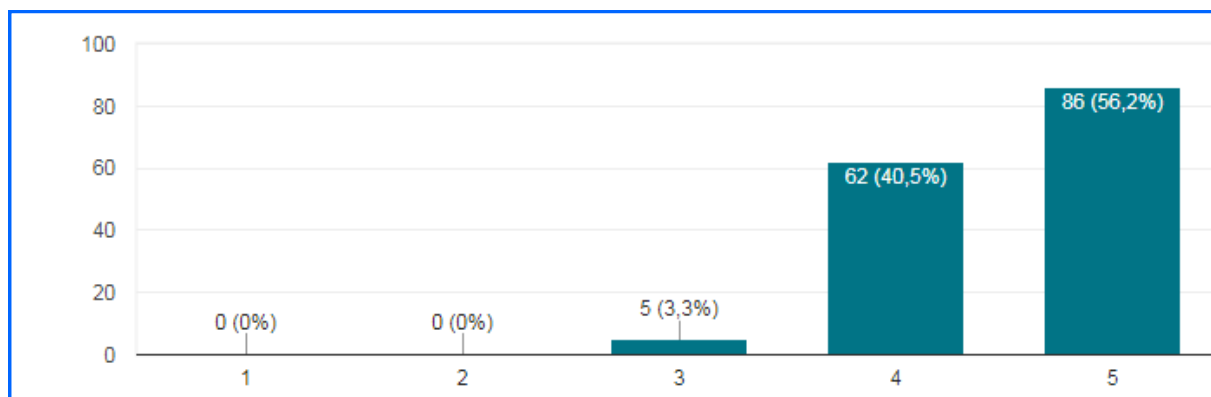
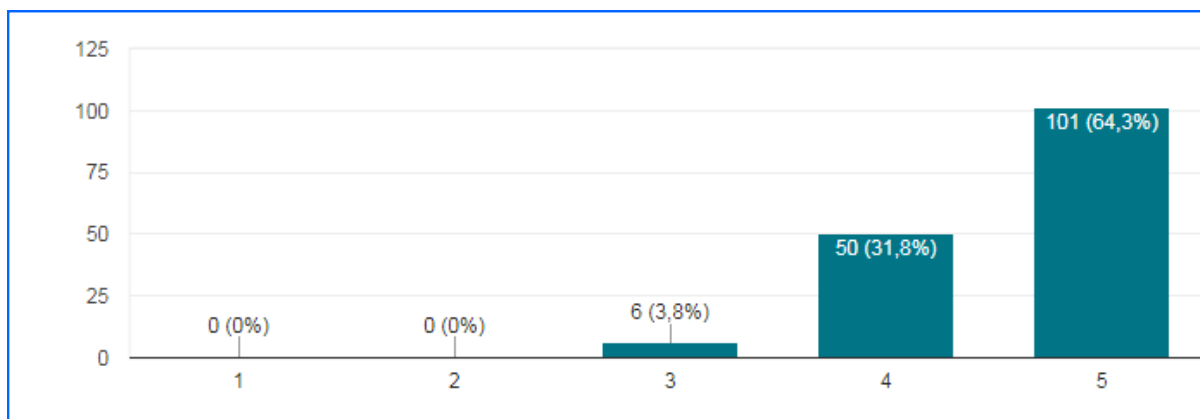
No âmbito da concretização das aprendizagens previstas é, igualmente, notório que as expectativas foram alcançadas, tendo-se registado que 39,7% das respostas se enquadram no grau 4 e que 54,5%, no grau 5.



2. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

2.6 Avaliação do público-alvo

A recolha de informação quanto à avaliação por parte dos participantes foi feita sobretudo por recolha de opiniões/comentário orais (82%), concluindo-se que 64,3% das respostas registaram um grau muito elevado de interesse por parte dos participantes. Igualmente, enquadra-se no grau 5, a avaliação global da maioria das atividades realizadas (56,2%) e no grau 4, 40,5% das respostas obtidas.



2.7 Aspetos positivos e menos positivos

Com mais de 50% de respostas, destacam-se os seguintes aspetos positivos:

- grande empenho/envolvimento dos alunos (87%);
- grande empenho/envolvimento de professores (70%);
- bom comportamento dos alunos (67%);
- desenvolvimento de situações de aprendizagem não formais (59%);
- qualidade do trabalho desenvolvido pelos alunos (48%);
- promoção de competências ligadas à cidadania (46%);
- elevado n.º de participantes (43%) e,
- promoção de competências ligadas às literacias (40%).

2. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Dos aspetos menos positivos destacados com maior frequência, realce-se as dificuldades na gestão do tempo/duração da actividade (50%) e as condições técnicas pouco propícias (19,3%).

Face aos resultados obtidos nesta fase de avaliação intermédia, 94% dos proponentes consideram que as actividades realizadas devem continuar a desenvolver-se no próximo ano letivo.

3. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

Das atividades previstas no PAAE e não realizadas, tendo em conta as respostas obtidas pela aplicação do questionário 2, não foram realizadas 19 atividades no período previsto, 9 das quais foram visitas de estudo.

Por categorias de atividades e com maior relevância não se realizaram 5 actividades desportivas (AD), 5 actividades de complemento de currículo (CC), 4 integradas no CWF (Conferências, palestras, workshops ou outro tipo de acção de sensibilização/formação, 4 visitas de estudo.

Os motivos pelos quais as atividades não foram realizadas foram variados e enquadram-se nos seguintes tópicos apresentados mais frequentemente:

- falta de tempo para a sua realização (9 actividades, 56%);
- falta de disponibilidade do formador, conferencista/entidade parceira (4 actividades, 25%);
- condições climatéricas adversas (4 actividades, 25%);
- reformulação do plano(4 actividades, 25%);
- a actividade foi substituída por outra (4 actividades, 25%).

4. AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

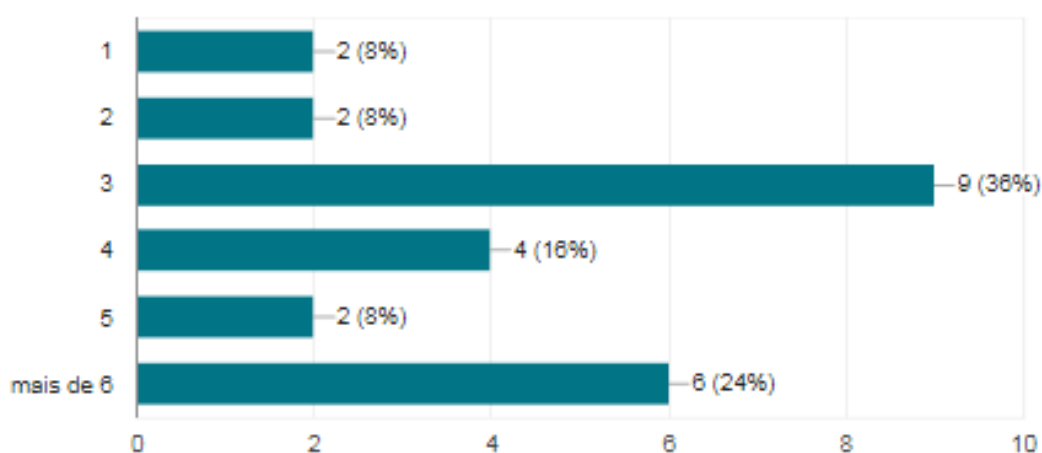
A presente análise tem em consideração as 25 respostas obtidas ao questionário de avaliação do trabalho desenvolvido (Q3), o que corresponde a 96,2% do total de projetos em curso na escola (26).

Do conjunto das respostas obtidas, a maioria dos projetos envolve 3 professores (36%), sendo igualmente significativo os que envolvem equipas constituídas por mais de 6 professores (24%).

No âmbito do art.º 79 e/ou componente de estabelecimento e das 20 respostas obtidas foi atribuída à maioria dos projetos 2 tempos de 45 minutos (40%) ou mais de 6 tempos, em 20% dos projetos.⁽¹⁾

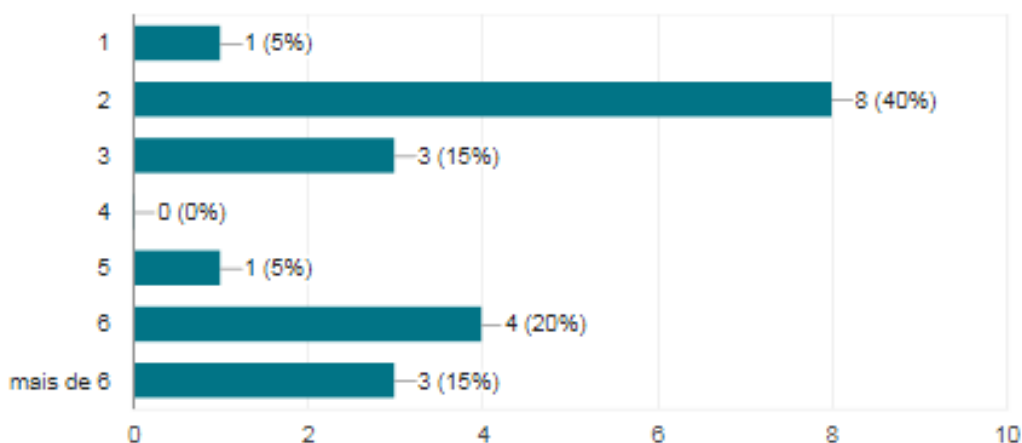
Nº de Professores envolvidos (incluindo o coordenador/a):

25 respostas



Nº de blocos (45') atribuídos ao projeto para o conjunto de professores envolvidos:

20 respostas



(1) O menor número de respostas obtidas poderá, eventualmente, dever-se ao facto de alguns dos projectos não terem tempos atribuídos, cuja hipótese não foi prevista no questionário, situação a corrigir no próximo ano.

4. AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

4.1 Público-Alvo

A leitura de respostas, quanto às turmas envolvidas, permite concluir que todas as turmas do ensino básico participaram, em média, entre 5 a 11 atividades promovidas por vários projetos.

No ensino secundário, a participação dos alunos/turmas em projetos é mais desigual, verificando-se uma variação de participação entre 2 a 9 actividades.

Com percentagens de participação iguais ou superiores a 50%, destacam-se as seguintes turmas, por níveis de ensino:

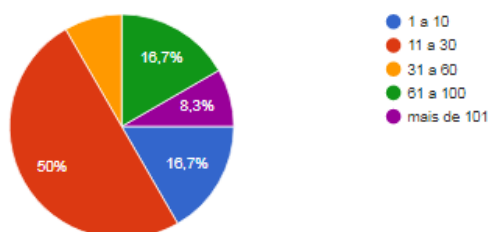
Ensino Básico	Turmas	Ensino Secundário	Turmas
7º	A, B, C, D	10º	A, E
8º	A, B, C, D	11º	F
9º	A, D	12º	B, G

Os anos de escolaridade cuja taxa de participação é pouco significativa são : 9º ano, turma E; 10º (I e J); 11º (D, E, H, I); 12º (A, H, I, J). No entanto, das respostas obtidas, pode-se ainda concluir que todas as turmas da escola tiveram a possibilidade de usufruir de pelo menos duas atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos de desenvolvimento educativo.

Quanto ao número médio de alunos que participam nos projetos é de 11 a 30 alunos, em 50% dos projetos. A maioria dos projetos envolve até 5 professores e/ou técnicos no trabalho de coordenação e de desenvolvimento de atividades (58,3%), de 11 a 30 encarregados de educação (60%) e a maioria envolve instituições externas à escola (80%).

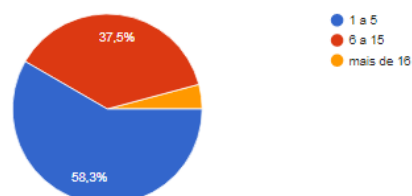
Nº médio de alunos que participam regularmente no projeto:

24 respostas



Nº de docentes e/ou técnicos participantes e/ou envolvidos no projeto:

24 respostas



Dos parceiros externos à escola mais citados pelos projetos, salientam-se a Câmara Municipal do Seixal e a Junta de Freguesia de Amora. Registam-se, igualmente, parcerias com equipas de projeto mais específicas como é o caso do Teatro Municipal de Almada, Junior Achievement, Unidade de Saúde Familiar do Seixal, Associação RATO, Espaço Europa, Alliance Française de Setúbal, além de diversas escolas europeias no âmbito dos projectos ERASMUS + e Etwinning.

4. AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

4.2 Atividades desenvolvidas

No conjunto dos projetos avaliados regista-se a concretização de 85 atividades que se integram em várias tipologias, das quais se destacam com maior incidência as seguintes:

Tipo de atividades	Nº	%
CWF—Conferências, workshops, palestras	12	48
CC -Complemento de Currículo	10	40
VE—Visita de estudo ou saída de campo	9	36
AA—Atividade de animação, artística, musical ou representativa	8	32
E—Exposição	7	28
CE—Comemoração de efemérides, dias ou festas tradicionais	7	28

O desenvolvimento de atividades em trabalho colaborativo com os departamentos curriculares é especialmente expressiva com os grupos de recrutamento de Português, Inglês, Geografia e Biologia.

Relativamente à colaboração entre projetos, destacam-se os projectos enquadrados na área da Cidadania (+ Europa, Elements 4Life e FACE), no Desporto e Tempos Livres (Escola de Verão) e de Comunicação e Multimédia (RTE).

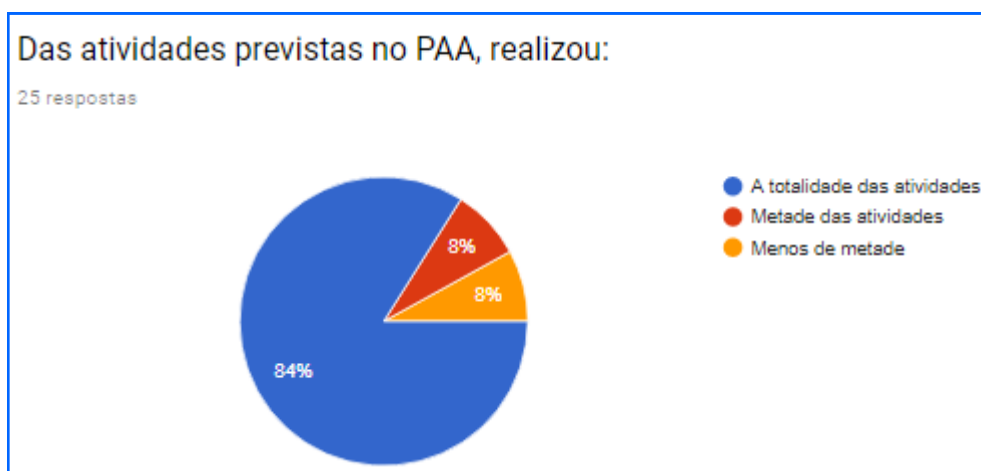
Merece, igualmente, destaque o trabalho colaborativo entre os projetos e outras estruturas, das quais sobressaem a Direção e a Biblioteca, com valores percentuais bastante significativos, superiores a 50%. No entanto, todas as outras estruturas trabalharam colaborativamente, em algum momento, com pelos menos um dos projetos.

O local de desenvolvimento das atividades é maioritariamente a sala de aula ou gabinete específico, sendo que muitas das atividades também foram desenvolvidas em outros espaços da escola ou mesmo fora da escola.

4. AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

4.3 Contributo para o Projeto Educativo de Escola

Das atividades previstas, foram desenvolvidas na sua totalidade 84%, conforme o gráfico seguinte:



Tendo em conta as metas do PEE, os coordenadores consideram que se atingiram as seguintes metas com a realização das atividades, seguidamente elencadas:

3.3. Cidadania

O13. - Promover atitudes, valores e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes, que participam de forma crítica e responsável na sociedade (84%).

3.1. Promoção do sucesso e qualidade da aprendizagem

O1. – Promover o sucesso escolar dos alunos (60%)

O3.— Promover o trabalho colaborativo entre os professores (52%).

3.4 melhoria dos circuitos de informação e comunicação

O18. Divulgar as atividades, os trabalhos e os prémios, a nível interno e externo, dos nossos alunos (20,8%)

3.5. Relações com a comunidade

O19. - Intensificar a participação e envolvimento da comunidade educativa na vida da Escola (32%).

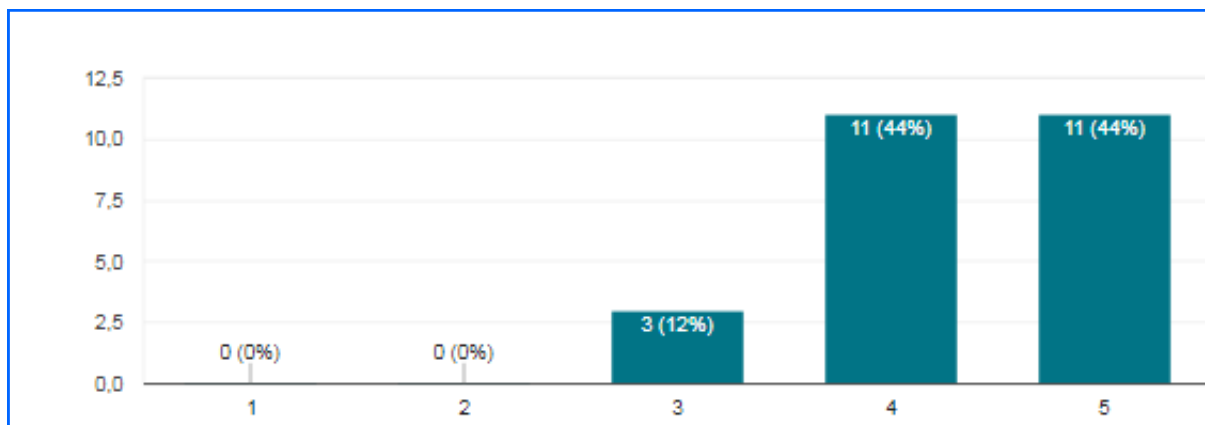
O20.—Estabelecer parcerias com instituições locais e instituições de ensino superior (20%)

O23. Desenvolver intercâmbios com escolas europeias (20%)

Quanto à avaliação do global, de acordo com o grau de concretização das metas previstas no PEE, constata-se que 48% das respostas revelam uma expectativa máxima de grau 5 e 40% de grau 4.

4. AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

No âmbito da concretização das aprendizagens previstas é, igualmente, notório que as expectativas foram globalmente alcançadas, tendo-se registado uma distribuição equitativa pelos graus 4 e 5 (44%).

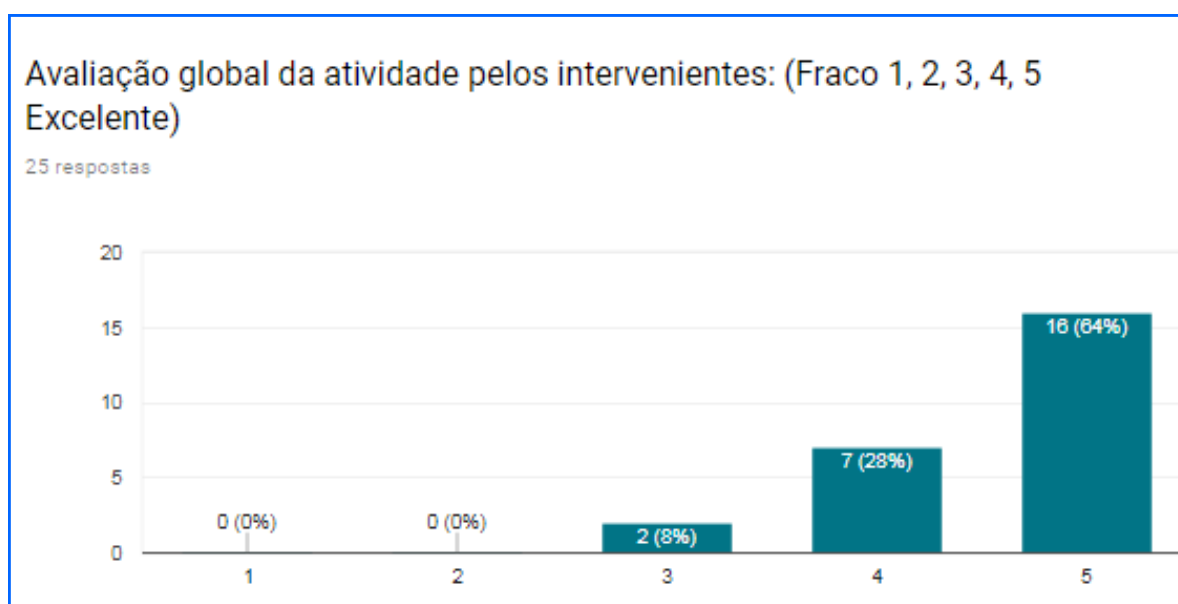


4.4 Avaliação do público-alvo

A monitorização do impacto do projeto junto do público-alvo foi feita por 84% dos projetos avaliados. A recolha de informação quanto à avaliação por parte dos participantes foi feita sobretudo por registo de opiniões/comentários orais (86%), sendo que apenas 19% dos projetos monitorizaram com a aplicação de questionários.

Desta monitorização, conclui-se que 60% dos projetos classificam de grau 5 as atividades quanto ao interesse despertado pelos participantes.

Quanto à avaliação global das actividades pelos intervenientes, a classificação recai, igualmente, no grau 5 para 64% dos projetos.



4. AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

4.5 Divulgação das atividades

Dos diversos meios disponíveis na escola para divulgação das atividades dos projetos, constatou-se que os meios utilizados são diversificados, destacando-se como mais importantes o Conselho de Turma e/ou Plano de Turma, a publicação de artigos no Jornal "A Outra Margem" e a Agenda online na página WEB da Escola, com valores superiores a 50%.

Meios de divulgação	%
Conselho de Turma e/ou Plano de Turma	70,8
Publicação de artigos no Jornal "A Outra Margem"	66,7
Agenda online na página WEB da Escola	62,5
Página oficial do Facebook da Escola	50,0
Informação em Conselho Pedagógico através da coordenação	41,7
Publicação de artigos e/ou notícias na página da Escola	37,5

Aspetos positivos e menos positivos

Os aspetos positivos citados com maior frequência foram:

- grande empenho/envolvimento dos alunos (87,5%);
- desenvolvimento de situações de aprendizagem não formais (83,3%);
- grande empenho/envolvimento dos professores (83,3%);
- qualidade do trabalho desenvolvido pelos alunos (79,2%);
- bom comportamento dos alunos (79,2%);
- Estímulo da criatividade, curiosidade, espírito crítico, autonomia (66,7%);
- Promoção das competências ligadas à cidadania (54,2%).

Dos aspetos menos positivos destacados com maior frequência, realce-se as dificuldades na gestão do tempo/articulação de horários (63,6%).

Merecem destaque algumas das observações efetuadas pelas equipas:

- Programa de Educação para a Saúde - Os professores que fazem parte do projeto têm apenas 45' para preparar e organizar todas as atividades e, ao mesmo tempo, estão incluídos em outros projetos (Erasmus+), o que torna muito difícil a gestão do tempo.
- No Projeto "Desporto Mais" que visa a ocupação de tempos livres dos alunos, só um dos professores tinha no seu horário 2 tempos, o que tornou inviável a concretização plena dos objetivos, apesar do regime de voluntariado verificado.
- A divulgação do projeto Escola de Verão deve ocorrer durante as reuniões de EE no 3º Período.

5. ATIVIDADES ORGANIZADAS PELOS SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE APOIO

A presente análise resulta do preenchimento do questionário 4 aplicado este ano letivo aos serviços e estruturas de apoio: Biblioteca Florbela Espanca, Serviço de Psicologia e Orientação (S.P.O.), Gabinete de Intervenção Social (G.I.S.), Núcleo de Educação Especial (N.E.E.), Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (G.A.A.F.) e Equipa Multidisciplinar.

Das variáveis de identificação, conclui-se que a maioria conta com a intervenção de 2 ou mais de 5 colaboradores, encontrando-se nesta última circunstância o NEE, o GAAF e a Biblioteca. À exceção do GAAF, o coordenador do serviço tem horário completo para a execução do plano de atividades e os colaboradores dispõem, em média de 11 a 15 blocos semanais para coadjuvar as atividades programadas, nas situações específicas da Biblioteca e GAAF.

5.1 Público-alvo e grau de envolvimento

Globalmente, todas as turmas da escola estiveram envolvidas em alguma das atividades e/ou atendimento da competência dos serviços e estruturas de apoio.

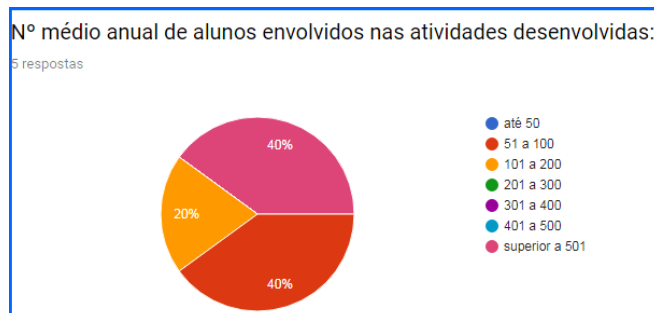
Destacam-se com percentagens superiores a 50% as seguintes turmas, por ano de escolaridade (ausência de resposta do GAAF):

Ano de escolaridade	Turmas	Ano de escolaridade	Turmas
7º	A, B, C, D	10º	A, D, E, F, G, I1+I2
8º	A, B, C, D	11º	A, E, F, G, I, J1+J2
9º	A, B, C, D, E	12º	D+F, E, J1+J2

O número médio de alunos em 5 das respostas obtidas é bastante elevada (40%) para os intervalos compreendidos entre 51 a 100 e para o intervalo superior a 501 alunos.

Por serviços, constata-se que o número de alunos envolvidos foi diferenciado, como se verifica no seguinte quadro (só foram considerados os intervalos com resposta. Ausência de resposta do GAAF):

Média de participação/atendimento	Serviço
51-100	NEE, GIS
101-200	Equipa Multidisciplinar
Superior a 501	SPO, Biblioteca



O número médio de docentes envolvidos nas atividades desenvolvidas pelos serviços foi de até 10 e os encarregados de educação entre 41 a 60 (50%) e, para o caso do GIS entre 61 a 100 indivíduos.

5. ATIVIDADES ORGANIZADAS PELOS SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE APOIO

5.2 Trabalho colaborativo

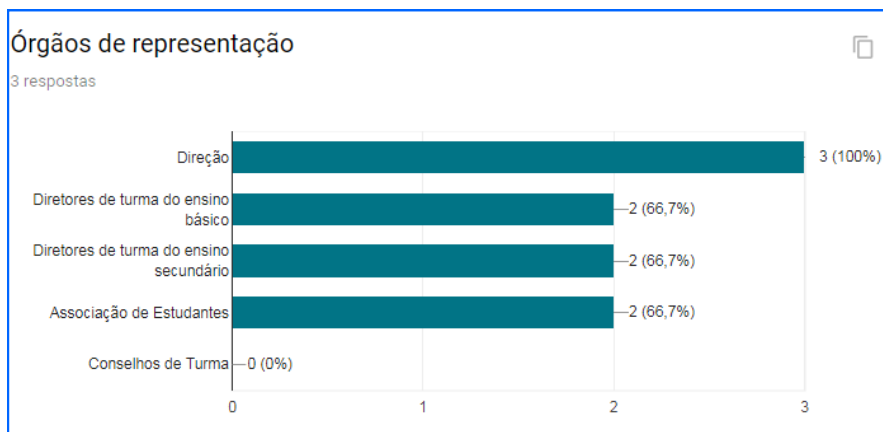
Excetuando o GAAF, todos os restantes serviços trabalham em rede com diversas instituições externas à escola (CPCJ, EMAT, DGRSP, MP, Escola Segura, Junta Freguesia Amora, Câmara Municipal Seixal, Criar T, CAPA, Centro Saúde Amora, Biblioteca Municipal do Seixal; Associação Helpo; CMS - Gabinete da Juventude, ACES Amora, Hospital Garcia de Orta, CLDS 3G Ser Seixal, Equipa Tratamento Almada, APCAS, entre outras).

Relativamente ao trabalho desenvolvido com os departamentos e grupos de recrutamento, apenas a Biblioteca respondeu a esta questão, contando-se que desenvolveu trabalho em articulação com a maioria dos grupos de recrutamento exceptuando os de Economia, Matemática, Eletrotecnia/Educação Tecnológica e Física e Química.

A mesma situação ocorre no trabalho colaborativo com os projetos de desenvolvimento educativo, verificando-se que pela sua especificidade é a biblioteca que desenvolve mais trabalho colaborativo com os projetos da escola.

Serviço	Número de projetos
Biblioteca	11
GIS	4
NEE	3

A articulação entre serviços e estruturas de apoio e com os órgãos de representação é igualmente visível, constando-se que todos os serviços desenvolvem trabalho colaborativo, de acordo com a especificidade com pelos menos dois dos órgãos de representação e com quatro dos serviços.



5. ATIVIDADES ORGANIZADAS PELOS SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE APOIO

5.3 Atividades desenvolvidas

No âmbito das atividades desenvolvidas pelos serviços constata-se que todas foram realizadas. Obtiveram-se 3 respostas, destacando-se, por tipologia de atividades desenvolvidas, as seguintes:

Tipo de atividades	Nº	%
CWF - Conferências, workshops, palestras	3	60
E - Exposições	3	60
LF - Ligação da escola à família/comunidade	3	60
AS - Atividades de solidariedade	2	40
CE - Comemoração de efemérides, dias ou festas tradicionais	2	40

5.4 Contributo para o Projeto Educativo

De acordo com as 6 respostas obtidas conclui-se que as metas atingidas situam-se, na maioria dos casos no âmbito do cumprimento da 013 da cidadania, destacando-se ainda o contributo para a promoção do sucesso, organização e gestão de recursos e nas relações com a comunidade.

3.1. Promoção do sucesso e qualidade da aprendizagem

O1. – Promover o sucesso escolar dos alunos (66,7%)

3.2. Organização e gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros

3.2.07. Promover e acompanhar o trabalho da equipa multidisciplinar (66,7%)

3.3. Cidadania

O13. - Promover atitudes, valores e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes, que participam de forma crítica e responsável na sociedade (83,3%).

3.5. Relações com a comunidade

O19. - Intensificar a participação e envolvimento da comunidade educativa na vida da Escola (50%).

O20.—Estabelecer parcerias com instituições locais e instituições de ensino superior (66,7%)

5. ATIVIDADES ORGANIZADAS PELOS SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE APOIO

5.5 Monitorização e avaliação

A monitorização do impacto das atividades desenvolvidas é feita pela maioria dos serviços (67%) que utilizam sobretudo opiniões/comentários orais.

A avaliação global da atividade do serviço de acordo com o grau de concretização das metas e objetivos previstos foi avaliado de grau 4 (60%) ou de grau 5 (40%).

Quanto ao interesse despertado pelos participantes, a maioria dos serviços (75%) avalia de grau 5.

A avaliação global por parte dos intervenientes é para a maioria dos serviços de grau 4.

5.5 Divulgação das atividades desenvolvidas

Os meios utilizados são, por ordem de preferência, a página WEB da escola e a página oficial do facebook (ambos com 80%), seguindo-se os conselhos de turma e o conselho pedagógico (ambos com 60%).

No entanto, há serviços que combinam diversas formas de divulgação das atividades (partilha na drive, publicação no jornal "A outra margem", blogue, entre outros).

5.6 Aspectos positivos e menos positivos

Dos aspetos positivos que são realçados com maior frequência destacam-se:

- grande empenho/envolvimento dos alunos; desenvolvimento de situações de ensino-aprendizagem não formais; promoção de competências ligadas à cidadania; promoção da inclusão social e da sociabilidade (66,7%)
- Grande empenho/envolvimento dos professores; elevado número de participantes; bom comportamento dos alunos; melhoria da relação professor-aluno; promoção de estilos de vida saudáveis e competências ligadas à saúde e/ou protecção do ambiente (50%).

Dos aspectos menos positivos, responderam à questão 3 serviços, tendo sido realçado como aspeto menos positivo as dificuldades na gestão/articulação de horários.

6. ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAAE)

O acompanhamento e monitorização da execução do PAAE contemplou diversos processos e teve dois momentos formais de avaliação, em fevereiro e junho/julho.

Na representatividade dos projetos de desenvolvimento educativo e das atividades inscritas no PAAE de 2016/17, a coordenadora interveio em Conselho Pedagógico em diversos momentos chave de planeamento, acompanhamento e execução do PAAE, a saber: linhas orientadoras para a reorganização do PAA de 2017/18 e respetiva proposta de reformulação; apresentação do modelo de avaliação do PAA; discussão e aprovação das normas de publicação na página oficial do facebook; apresentação sumária dos resultados obtidos na avaliação intermédia do PAA, além da divulgação de atividades com maior relevância.

Colaborou, na fase de produção multimédia, a professora Maria João Cunha que demonstrou sempre disponibilidade na elaboração de materiais de divulgação das atividades e projetos na página web da Escola, na conceção e organização da página oficial do facebook, além dos produtos multimédia produzidos para uma maior visibilidade do conjunto de projetos e atividades desenvolvidas.

A avaliação do PAAE ocorreu em fevereiro e julho mediante o preenchimento de questionários disponibilizados online : Q1 para avaliação das atividades previstas e não previstas, mas realizadas; Q2 para as atividades previstas mas não realizadas; Q3 para o trabalho desenvolvido pelos projetos de desenvolvimento educativo; Q4 para o trabalho desenvolvido pelos serviços e estruturas de apoio, aplicado pela primeira vez este ano letivo. Os resultados dos questionários foram integrados nos respetivos relatórios de avaliação intermédia e final e divulgados na página da escola, após a aprovação pelos órgãos competentes.

Os momentos de avaliação são importantes para refletir sobre o trabalho desenvolvido e perspetivar as fases de trabalho seguinte, pelo que a colaboração das equipas de projeto e responsáveis pelas atividades foi fundamental.

Conclui-se que a taxa de participação na avaliação dos projetos foi de 92% e das atividades foi de 100%, ultrapassando os valores verificados em 2016/2017.

7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Considerando os resultados obtidos e, tendo em conta a evolução registada relativamente ao período homólogo, conclui-se que a operacionalização do PAAE reflete:

- uma maior diversidade de atividades desenvolvidas, destacando-se pela sua frequência a realização de conferências, palestras e workshops com 50 ocorrências, seguida de atividades de complemento de currículo com 36 ocorrências, invertendo-se a tendência manifestada no ano letivo transato que destacou com maior expressão os eventos de comemoração de efemérides, dias ou festa tradicional;
- a participação de todos os departamentos curriculares para a concretização de atividades, destacando-se com maior incidência de atividades propostas os grupos de Biologia e Educação Física. No entanto, é de realçar que 6 dos grupos de recrutamento realizaram mais de 10 atividades, num intervalo que se situa entre 10 e 30, situação que parece indiciar um compromisso mais alargado destas estruturas intermédias para com a concretização do PAAE e PEE;
- A organização/dinamização de pelo menos uma atividade por parte de todos os projetos, com maior destaque para o Desporto Escolar que se distancia de outros como o Programa Ecoescolas e o Clube Europeu, com percentagens significativas de ocorrências. No âmbito de serviços e estruturas, a Direção e a Biblioteca merecem igualmente destaque, tendo-se verificado um maior número de ocorrências de atividades em que a Direção participa;
- A maioria das atividades realizadas foram destinadas aos alunos, com uma percentagem de 98%, envolvendo todas as turmas da escola que participaram, em média, em pelo menos 5 atividades promovidas pelos vários proponentes, indicador com valores superiores relativamente a 206/17. No caso dos projetos, o maior grau de participação remete para as turmas do ensino básico;
- Em média, no conjunto das atividades desenvolvidas, foram envolvidos entre 31 a 100 alunos e nos projetos, a média situa-se entre os 11 e 30 alunos, mantendo-se a mesma tendência no período homólogo;
- O trabalho colaborativo continua a manter a mesma tendência, assumindo uma expressão cada vez mais significativa no envolvimento de professores de vários grupos de recrutamento e de equipas de projeto. Assim, destacam-se um maior número de grupos que desenvolvem em atividades recorrendo ao trabalho colaborativo. Relativamente à colaboração entre projetos, destacam-se o Clube Europeu, Elements 4Life, Face, Escola de Verão e RTE com maior número de atividades em trabalho colaborativo. A Biblioteca que continua a manter supremacia neste aspeto, assim como com a direção, cujo trabalho colaborativo foi acentuado;
- O cumprimento das metas e objetivos do PEE continua a ser avaliado com os níveis mais elevados que se situam nos graus 4 e 5, mas verifica-se com maior enfoque no cumprimento da meta 013- "Promover atitudes, valores e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes, que participam de forma crítica e responsável na sociedade", o que indicia uma maior aproximação e mesmo direcionamento das atividades e projetos para as suas finalidades;

7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

- a recolha de opiniões de intervenientes mantém ainda a mesma tendêndia para uma recolha informal baseada na recolha oral de opiniões na maioria dos casos, situando-se nos graus 4 e 5 quanto à avaliação global feita pelos intervenientes;
- a divulgação das atividades (questão introduzida este ano lectivo no questionário 3) revela uma preocupação para a utilização de diversos meios disponíveis. Os conselhos de turma, o jornal "A Outra Margem" e a agenda online na página web são os meios mais utilizados. A página oficial de facebook, este ano introduzida para este fim, foi utilizada pontualmente por cerca de metade dos projectos;
- os aspetos positivos destacados são, em número, superiores aos menos positivo, de onde se pode deduzir um grau de satisfação elevada relativamente à concretização das atividades e projetos de desenvolvimento educativo,
- dos principais problemas identificados, continua a recomendar-se a necessidade de articular melhor os horários no sentido de melhorar as condições de trabalho colaborativo;
- por fim, conclui-se que surgiram novas atividades estruturantes em diversas dimensões artísticas (como o ArtFest, por exemplo) e outras de carácter menos globalizante que trouxeram mais criatividade e diversidade para a escola. Os novos projetos que surgiram este ano poderão igualmente ter contribuído para se trabalhar com os alunos de forma diferente, mais inovadora, embora nem sempre de forma explícita e abrangente para a comunidade educativa.

Relativamente às conclusões da avaliação final dos serviços e estruturas de apoio destaca-se o seguinte:

- elevado número de participantes em qualquer dos serviços e estruturas de apoio, contemplando alunos de todas as turmas da escola;
- diversidade de parceiros envolvidos;
- o trabalho colaborativo assume a sua primazia entre a biblioteca e os grupos/departamentos curriculares e com cerca de metade dos projetos da escola;
- o compromisso para com o projeto educativo realça diversas componentes/metabolismos nas dimensões do sucesso educativo, promoção da cidadania, trabalho colaborativo e relação escola-comunidade;
- a avaliação nas suas diversas vertentes situa-se nos graus 4 e 5, destacando mais aspetos positivos da atividade destes serviços (grande empenho/envolvimento dos alunos; desenvolvimento de situações de ensino-aprendizagem não formais; promoção de competências ligadas à cidadania; promoção da inclusão social e da sociabilidade) do que os menos positivo (dificuldades de gestão/articulação de horários);
- a divulgação de atividades privilegia a utilização da página WEB da escola e da página oficial do facebook.

8. PERSPETIVAS DE ORGANIZAÇÃO DO PAAE 2018/2019

O tema global do PAAE “Cidadania global: comunicar é estar no mundo e com o mundo” manter-se-á no próximo ano, sendo desejável uma convergência das temáticas das atividades e projetos a desenvolver para a educação para cidadania, nas suas diversas vertentes. Esta visão tornar-se-á certamente mais pertinente tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, cujos princípios são explicitados Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho.

Conforme documento apresentado em Conselho Pedagógico, os projectos de desenvolvimento educativo para o próximo ano serão reorganizados nas seguintes áreas: Sustentabilidade e Bem-estar, Empreendedorismo, Cidadania, Desporto Escolar e Tempos Livres e Comunicação e Multimédia. Os projetos que no PAAE de 2016/2017 estavam integrados na categoria de natureza curricular serão integrados nas acções dos Planos de Melhoria, uma vez que se relacionam directamente com a promoção e qualidade do sucesso escolar.

No que concerne à eficácia, acompanhamento e monitorização do PAAE, perspectiva-se a introdução das seguintes ações de melhoria:

- divulgação, mais atempada, na comunidade educativa, dos projetos de desenvolvimento educativo, utilizando os meios disponíveis e, preferencialmente, até final de outubro;
- maior articulação entre a coordenação de projetos e a coordenação pedagógica dos ensinos básico e secundário, assim como com outros serviços com os quais os projetos poderão contribuir a inclusão dos alunos na escola;
- Aperfeiçoar a articulação entre as estruturas, designadamente entre a coordenação do PAAE, Biblioteca, Direção e Departamentos para que as atividades estruturantes, em que participam diversos grupos, possam ter uma maior coesão (ex: Aniversário da Escola, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 25 de Abril, entre outras);
- a realização de três reuniões com os coordenadores de projetos (setembro, fevereiro e junho);
- a aplicação de um questionário de avaliação das atividades e projetos destinados aos alunos, cujo preenchimento deverá ser acompanhado pelos dinamizadores das atividades e projetos;
- aperfeiçoar os mecanismos de divulgação das atividades e projetos, sendo desejável um maior compromisso dos proponentes na sua divulgação nos meios electrónicos já disponíveis;
- a criação/utilização de um espaço físico comum sobretudo para os projetos que trabalham directamente com alunos em pequenos grupos, assim como para o trabalho de equipas de projeto;
- uma maior visibilidade física dos projetos que poderá passar pela identificação, personalização e horário de funcionamento;
- a inclusão no horário dos professores e de alunos de um tempo para o desenvolvimento de trabalho no âmbito do projeto, mantendo-se o tempo de trabalho colaborativo que poderá ser gerido de acordo com as necessidades das equipas.

8. PERSPETIVAS DE ORGANIZAÇÃO DO PAA 2017/2018

Calendarização para 2018/2019

Data	Fase
Setembro 2018	Reunião com coordenadores de projeto, biblioteca e coordenadores pedagógicos Divulgação de projetos de desenvolvimento educativo nos conselhos de turma iniciais
Até 12 de outubro 2018	Preenchimento de propostas de atividades e formulários de projetos
de 15 a 30 de outubro 2018	Elaboração do documento do PAAE Aprovação em Conselho Pedagógico Disponibilização da página WEB da Escola dos questionários de avaliação das atividades e projetos
Outubro 2018	Divulgação dos projetos à comunidade educativa durante o mês Internacional das Bibliotecas
Até 15 de fevereiro 2019	2º reunião com coordenadores de projetos Preenchimento dos questionários online de avaliação intermédia das atividades e projetos
18 a 28 de fevereiro 2018	Elaboração do relatório de avaliação intermédia Aprovação em Conselho Pedagógico
Até 31 de maio 2018	Preenchimento dos questionários de avaliação dos projetos por parte dos alunos envolvidos
Até 12 de julho 2018	Preenchimento dos questionários online de avaliação final das atividades e projetos
Até final de julho 2018	Elaboração do relatório de avaliação final Aprovação em Conselho Pedagógico

Data: 26/julho/2018

A Coordenadora: Fátima Veríssimo